**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ,**

Pelo presente e na forma regimental, **REQUEIRO** que seja concedida a honraria “**MEDALHA PAULO FREIRE**” conforme Decreto-Legislativo nº 452, de 02 de outubro de 2019, à **Sr.ª APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO.**

BIOGRAFIA da **Sr.ª APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO:**

Uma história de amor. É assim que podemos definir a trajetória de Aparecida Antonia Bertazi Beloto, pós-graduada pela UNICAMP, Diretora na E.E. Profª Elysabeth de Mello Rodrigues, que atende Ensino Fundamental II e Ensino Médio, no Parque Euclides Miranda, Sumaré-SP.

Conhecida como a diretora Cidinha, Aparecida é diretora na unidade há 20 anos e, durante esse tempo, juntamente com a sua equipe e comunidade, mudou a cara da escola, implantando diversos projetos e tendo uma relação de proximidade com os estudantes.

Cidinha nasceu em Pirassununga e veio para Sumaré aos cinco anos com os pais e o irmão mais velho. Passou a infância no Jardim São Carlos. De família humilde e de muita fé, o sonho dos pais era ter uma filha professora, o que fez Cidinha crescer com a vontade de ensinar.

Estudou na E.E. Dom Jayme de Barros Câmara, sendo da primeira turma de magistério da escola. Começou a carreira na educação ministrando aulas na garagem de casa, na Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura de Sumaré, lecionava aulas eventuais em escolas de Sumaré e Hortolândia. Foi funcionária pública em Hortolândia, atuando do Jardim I até a Educação de Jovens e Adultos. Obteve aprovação em diversos Concursos do Estado: Professor I, Professor II, Diretor, Supervisor.

Começou a lecionar na E.E. Profª Elysabeth de Mello Rodrigues em 1991, já com a meta de ser Diretora. Em 1998, passou no Concurso para Diretora e, após 16 anos como professora, foi dirigir uma escola em Hortolândia. Ocupou o cargo de Supervisora na Diretoria de Ensino de Sumaré por quatro anos e foi Dirigente de Ensino por seis meses, em substituição. Ao assumir a escola percebeu que tinha um grande desafio e descobriu que falar a linguagem do jovem era a melhor forma de comunicação, o Protagonismo discente, docente e da comunidade se constituíram nos pilares da Gestão Democrática da escola.

Grupos de estudantes que ajudavam a interagir com os outros estudantes, como o Grêmio Estudantil, foram essenciais para o bom desenvolvimento dos trabalhos na gestão da escola. “Jovem gosta de jovem” afirma Cidinha. Esta relação de proximidade foi essencial para o desenvolvimento de vários projetos, como a Rádio Escolar, Participação dos estudantes no Parlamento Jovem, Fanfarra e Coral que se apresentam em vários eventos.

Com a gestão da Diretora Cidinha, em parceria com os funcionários, professores, pais, parceiros, comércio local e comunidade, a Escola recebeu diversos Prêmios, como “Construindo a Nação”, Escola Referência Estadual em Gestão Escolar, representando o Estado de São Paulo em Sergipe, com mais cinco escolas, e no Encontro em Serra Negra de Intercâmbio internacional Brasil-Estados Unidos, além de apresentação na USP-SP.

Hoje, a Escola Elysabeth, a Escola Azul, tem 780 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio.

Pela sua relevante contribuição prestada à população sumareense por meio dos seus trabalhos na área da Educação, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação da concessão da **Medalha “PAULO FREIRE”** à **Sr.ª APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO.**

Sumaré, 26 de setembro de 2023.



**Antônio dos Reis Zamarchi**

**(Toninho Mineiro)**

**Vereador**